



172 - CISTO DENTÍGERO NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Leonardo Ramalho Marras

Aluno de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Laryssa Macêdo Lima

Aluna de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Pedro Ferreira Matos

Aluno de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Lilian Lúcia Lumba de Oliveira

Aluna de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Antônio Windson Rodrigues da Silva

Aluno de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Juliana Pinto de Medeiros

Docente do Departamento de Histologia e Embriologia da Universidade Federal de Pernambuco

Categoria: Revisão de Literatura

marrasrodonto@gmail.com

Palavras-chave: Cisto Dentífero; Manifestações Bucais; Odontologia.

O objetivo desse estudo é revisar a literatura a respeito das implicações do cisto dentífero na cavidade oral. De 76 artigos encontrados, 8 foram utilizados para análise e composição do trabalho. O diagnóstico clínico do cisto dentífero é raro por não ter sintomatologia dolorosa e pelo seu lento crescimento. Na radiografia, esse cisto apresenta-se como uma lesão unilocular radiolúcida caracterizada por margens escleróticas bem definidas associadas à coroa de um dente não erupcionado. O cisto dentífero se apresenta de forma assintomática e raramente agressiva, em alguns casos podendo causar expansão óssea significativa, impactação e deslocamento dos dentes,



além de causar deformação facial nas lesões mais extensas. Através de biópsia incisional da lesão, é possível verificar nos achados histopatológicos um fragmento de cápsula cística com revestimento epitelial do tipo plano estratificado com infiltração de plasmócitos, linfócitos e neutrófilos apresentando uma evidente neoformação vascular. Apesar do tratamento depender de fatores como a idade do paciente, estruturas anatômicas envolvidas e as características clínico-radiográficas, a recomendação é que seja realizada a exodontia do dente envolvido e instalação de dispositivo de descompressão na mesma abordagem para regressão da lesão e, depois de um período, enucleação total da lesão. O cisto dentígero é uma patologia que exige atenção do cirurgião-dentista nos pontos que se referem ao diagnóstico, planejamento do tratamento e acompanhamento do paciente para verificar as possíveis recidivas da lesão. Essa combinação é essencial para eliminar a lesão de forma que cause o menor dano possível em estruturas adjacentes.